



PÔSTER

Pesquisa

Análise dos exames citopatológicos e prevalência de vulvovaginites em Crixás do Tocantins - TO

Marcus Vinicius Ribeiro Fernandes de Andrade. Centro Universitário UNIRG.
marcusdeandrade@yahoo.com.br

Tábatta Lobo Figueiredo. Centro Universitário UNIRG. tabatta_lf@hotmail.com

Vitor Rangel Dornelles. Centro Universitário UNIRG. vrdornelles82@hotmail.com

Luizelena Dorneles de Sousa Tamayo. Unidade Básica de Saúde da Família de Crixás do Tocantins-TO. lagounirg@yahoo.com.br

Vladimir Tamayo Maestre. Centro Universitário UNIRG. drvladimirt@hotmail.com

Introdução: O Brasil gasta 160 milhões de reais por ano em cuidados com as vulvovaginites. Cerca de 75% das mulheres apresentam este tipo de acometimento. As vulvovaginites estão entre os problemas de saúde mais comuns nos consultórios da Atenção Básica, sendo o exame de Papanicolaou um importante método para o reconhecimento e controle dessas alterações inflamatórias e infecciosas do trato genital feminino.

Objetivos: Analisar e caracterizar a realização do exame de Papanicolou e estabelecer a prevalência de vulvovaginites em mulheres atendidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) de Crixás do Tocantins-TO, no período de 2007 a 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado um estudo do tipo exploratório, retrospectivo e descritivo de abordagem quantitativa, na Unidade Básica de Saúde da Família (UBS) do município de Crixás do Tocantins-TO, Brasil. Foram analisados todos os resultados de exame citopatológico de Papanicolaou realizados no período de 2007 a 2012, através da coleta dos dados no livro de registro da UBS.

Resultados: Realizaram-se no período de 2007 a 2012 um total de 1183 exames citológicos, tendo como faixa etária predominante a de 26 a 35 anos. A prevalência dos microrganismos evidenciados pelo exame Papanicolaou foi: 45,3% de *Lactobacillus* sp (n = 536); 17,9% de *Candida* sp (n = 212); 12,5% de *Gardnerella vaginalis* (n = 148); cocos e bacilos em 67 exames (5,6%); associação de *Gardnerella vaginalis* com *Mobiluncus* sp em 42 exames (3,5%); 1,6% de *Trichomonas vaginalis* e *Clamidia tracomatis* (n = 20); bacilos de *döderlein* em 38 exames; e HPV em 3 exames. Apresentaram-se ainda 66 metaplasias escamosas imaturas, 19 atrofia com inflamação e 4 casos de metaplasia celular: 1 de baixo grau e 3 de alto grau.

Conclusão ou Hipóteses: A prevalência encontrada de vulvovaginites é mais baixa do que na literatura, ainda assim encontrou-se *Lactobacillus* sp em 385 exames (57,5%). Sabendo-se que a população feminina que mais procura o serviço é jovem (26 a 35 anos), ressalta-se a importância da orientação e educação nesse contexto social, abordando temas simples como cuidados com higiene, e o valor da realização do exame preventivo.

Palavras-chave: Vulvovaginites. Papanicolaou. Unidade Básica de Saúde.